

B3 tem recuperação de 1,35% e retoma os 188 mil

Índice do Ibovespa contou nesta quinta-feira com forte apoio de Petrobras; na contramão do exterior, dólar cai a R\$ 5,22

/ MERCADO FINANCEIRO

Após três sessões no campo negativo, o Ibovespa teve um dia de recuperação, de volta à linha dos 188 mil pontos. Em alta de 1,35% no fechamento, aos 188.534,42 pontos, o índice da B3 contou nesta quinta, com forte apoio de Petrobras (ON +2,62%, PN +1,67%), em linha com o petróleo, e também dos bancos - destaque para BB (ON +2,48%) e Bradesco (ON +1,83%, PN +2,01%) - que, em conjunto, mais do que compensaram o efeito, em geral, negativo do setor metálico.

As ações de Vale viraram ao fim (ON +0,20%), mas as de siderúrgicas mostraram perdas de até 1,58% (Usiminas PNA), dando prosseguimento à correção do dia anterior, ainda sem a referência do minério de ferro negociado em Dalian em meio ao longo feriado do Ano-Novo Lunar na China.

Entre a mínima e a máxima desta quinta-feira, o Ibovespa oscilou dos 185.927,99 até os 188.687,12 pontos, tendo saído de abertura aos 186.020,39 pontos. O giro financeiro ficou em R\$ 29,9bilhões, após ter se aproximado de R\$ 90 bilhões na véspera com o vencimento de opções sobre o índice. Na semana, em duas sessões, o Ibovespa acumula ganho de 1,11%, colocando o do mês a 3,95% e o do ano a 17,01%.

Na ponta ganhadora, Axia (PNB +6,94%, PNC +5,10%) e Hapvida (+6,62%). No lado oposto,

Pão de Açúcar (-9,82%), Raizen (-7,46%) e WEG (-3,78%).

“O mercado brasileiro descolou do exterior nesta quinta-feira. Enquanto bolsas europeias fecharam em queda e os índices de Nova York operaram também no negativo, pressionados pela escalada da tensão geopolítica entre Estados Unidos e Irã e por balanços corporativos abaixo do esperado na Europa, como os de Airbus e Rio Tinto, o Ibovespa avançou mais de 1% sustentado por fatores domésticos”, diz Luiz Ormeneze, sócio da Manchester Investimentos.

Na agenda doméstica, ele destaca, como principal vetor do dia, a divulgação do IBC-Br, prévia do PIB, que mostrou retração, na margem, de apenas 0,18% em dezembro, leitura melhor que a esperada pelo consenso de mercado, de -0,4%. “O dado reforça a percepção de resiliência da atividade econômica, especialmente puxada pelo agronegócio (+13,05%), mesmo com juros ainda elevados”, diz.

“Embora com recuo inferior ao que se esperava para a leitura mensal, o IBC-Br trouxe composição que reforçou, principalmente, a desaceleração no setor de serviços”, diz Bruno Perri, economista-chefe, estrategista e sócio-fundador da Forum Investimentos. “Por outro lado, o fluxo estrangeiro ainda é forte para a B3, beneficiando sobretudo a Petrobras, que surfa também a alta nas cotações do

petróleo”, acrescenta o estrategista, destacando também as ações de bancos e outras blue chips que “formam a preferência dos investidores institucionais do exterior”.

Após três pregões consecutivos de alta, o dólar recuou nesta quinta-feira (19) na contramão da onda de valorização da moeda americana no exterior com o aumento das tensões geopolíticas. Operadores afirmam que o real pode ter sido impulsionado por entrada de fluxo estrangeiro para bolsa e renda fixa domésticas, além de ajustes técnicos e aumento da liquidez após o pregão reduzido da Quarta-feira de Cinzas, na volta do feriado de Carnaval.

A moeda brasileira foi destaque entre as poucas divisas emergentes e de países exportadores de commodities que ganharam terreno em relação ao dólar - grupo que contou com o dólar australiano, o dólar neozelandês, a rupia indiana e o baht tailandês. O peso argentino também se apreciou, com ganhos até superiores ao do real, mas é visto como menos relevante no mercado global de moedas.

Afora uma alta pontual no início dos negócios, quando tocou R\$ 5,25 na máxima do dia, o dólar à vista operou em queda no restante da sessão. Com mínima a R\$ 5,2153, encerrou o dia em baixa de 0,26%, a R\$ 5,2271. As perdas em fevereiro são de 0,39%, após recuo de 4,40% em janeiro - maior queda mensal desde junho

Fechamento



Volume R\$ 29,912 bilhões

de 2025 (4,99%). No ano, a desvalorização é de 4,77%.

“O real se comportou muito bem hoje (quinta), assim como a bolsa, que subiu bastante. A percepção é que o fluxo para os ativos locais continua, o que dá sustentação para a nossa moeda”, afirma o diretor da Tesouraria do Travelex Bank, Marcos Weigt.

Operadores comentaram que a captação de US\$ 4,5 bilhões realizada pelo Tesouro Nacional na semana passada com colocação de títulos de 10 e 20 anos seria liquidada hoje (quinta), o que pode ter turbinado a oferta de dólares no mercado local. A liquidez no mercado futuro foi robusta, com giro acima de US\$ 16 bilhões com o contrato mais líquido, com vencimento em março, o que sugere a possibilidade de mudanças relevantes no posicionamento dos investidores.

O head da Tesouraria do BS2, Ricardo Chiumento, ressalta o resultado acima do esperado do Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) de dezembro e 2025 - o que, em sua opinião, alimenta expectativas de que o Comitê de Política Monetária (Copom) será muito cauteloso no ciclo de cortes de juros a ser iniciado em março.

“Essa percepção de cautela do BC estimula o carry trade e ajuda o real”, afirma Chiumento, acrescentando que o investidor estrangeiro está “bem confortável” com o risco-Brasil, apesar da fragilidade dos fundamentos fiscais e das incertezas eleitorais. “Há problemas geopolíticos no mundo, e estamos de certa forma isolados, embora possa haver impactos do lado das commodities. Por ora, há uma benevolência do investidor estrangeiro com o Brasil”.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Azevedo & Travassos SA Pfd	0,19	+11,76%
Sequoia Logística e Transportes SA	0,440	+10,00%
Qualicorp Consultoria e Corretora de Seguros S.A.	2,59	+7,92%
Haga SA Indústria e Comercio Pfd	1,42	+7,58%
AXIA Energia SA Non-Cum Perp Pfd Registered Shs	66,54	+6,94%
(*) cotações p/ lote mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1		
(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma		

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Oi S.A.Non-Cum Perp Pfd Registered Shs	1,21	-24,84%
Cia Tecidos Santanense SA Non-Cum Perp Pfd Registered	1,72	-14,00%
Companhia Brasileira de Distribuição	3,03	-9,82%
Renova Energia S.A	1,17	-9,30%
Telecomunicacoes Brasileiras SA	12,80	-9,16%
(*) cotações por lote de mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1		
(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma		

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
GOL Linhas Aereas Inteligentes S.A. Pfd	11,450	-
GOL Linhas Aereas Inteligentes S.A. Pfd	11,23	-1,92%
Raizen SA Non-Cum Perp Pfd Registered Shs	0,620	-7,46%
Motiva Infraestrutura de Mobilidade SA	16,20	0,00%
Petroleo Brasileiro SA Pfd	37,81	+1,67%
(N1) Nível 1 (NM) Novo Mercado		
(N2) Nível 2 (S) Referenciadas em US\$		

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+1,17%
Petrobras PN	+1,67%
Bradesco PN	+2,01%
Ambev ON	+0,25%
Petrobras ON	+2,62%
MBRF SA ON	+1,24%
Vale ON	+0,2%
Itausa PN	+1,44%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	-0,54	-0,31	-0,55	-0,93	-1,22	+0,88	+3,09
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	-0,36	-0,99	+0,57	+0,52	+4,26	-1,26	-1,28